

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7111	Semestre:	2022.1	Turma:	01340
Nome da disciplina:	História das Relações Internacionais I				
Professor:	Márcio Roberto Voigt				
Horário:	2ª 14:202 e 4ª 16:202	Local :	CSE 107		
Horários de atendimento do professor:	Segundas e Quartas-feiras das 18:30 h às 20h (mandar email antecipadamente)				
Local de atendimento:	Sala 02 do departamento de História.				
Email do professor:	voigtmarcio@gmail.com				
moodle endereço da disciplina	https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=156933				
Email do monitor/estagiário:					
Ementa:	<p>Formação e desenvolvimento da diplomacia e do equilíbrio entre Estados europeus, do Renascimento até a Revolução Francesa e a era napoleônica.</p>				
Objetivos:	<p>2.1. Geral: Conhecer e compreender a formação do sistema internacional desde as suas origens no século XV até o final do século XIX.</p> <p>2.2. Específicos:</p> <p>a. Relacionar as diferentes visões e versões acerca do sistema internacional com alguns aspectos das teorias das RIs.</p> <p>b. Compreender as dinâmicas e especificidades da formação dos cenários regionais do sistema internacional.</p> <p>c. Instrumentalizar a HRI como área de conhecimento para uma adequada percepção da atual situação do sistema internacional.</p>				
Metodologia:	<p>A condução da disciplina será feita através de diversos tipos de atividades: aulas expositivas-dialogadas, leituras de textos, assistência a vídeos, orientação em sala de aula de trabalhos e uma seção de exposição de trabalhos pelos alunos. A intenção do ponto de vista didático pedagógico é evitar aulas extensas que mantenham apenas um tipo de abordagem dos temas da disciplina. Em vários momentos, os encontros serão fracionados para que, na medida do possível, ocorra o máximo de aproveitamento e manutenção da concentração no material da disciplina.</p>				
Conteúdo programático com cronograma:					

PLANO DE ENSINO

1. A História das Relações Internacionais. Origem e Formação.
 - 1.1. Pierre Renouvin e a superação da tradicional história diplomática.
 - 1.2. A História das RIs e os novos atores do sistema: Estados, OIs, ONGs e Corporações Capitalistas.
2. A Formação do Sistema Internacional. Das Origens ao século XVIII.
 - 2.1. A expansão europeia e a incorporação de outras regiões do mundo ao sistema.
 - 2.2. O sistema de Estados Modernos. O modelo Westphaliano.
 - 2.3. A visão realista do sistema: um modelo anárquico e a disputa do poder pelos Estados.
 - 2.4. Capitalismo e poder na Europa Moderna. A economia mundo capitalista em expansão.
 - 2.5. América, África e Ásia: ocupação, exploração e conflito.
3. As Revoluções do Século XVIII e as Transformações no Sistema Internacional. De Westphalia à Viena.
 - 3.1. As Revoluções Inglesa, Francesa e Americana e a perspectiva liberal.
 - 3.2. As guerras napoleônicas e a hegemonia britânica. O Congresso de Viena.
 - 3.3. A Revolução Industrial e a transformação dos processos produtivos. As vantagens materiais e militares do ocidente.
 - 3.4. A Independência dos EUA e a expansão continental de uma nova potência.
 - 3.5. A América Latina entre a independência política e a dependência material.
4. Da Hegemonia Britânica ao Sistema em transição do Século XX.
 - 4.1. O Século XIX: África e Ásia. Imperialismo e incorporação ao sistema internacional.
 - 4.2. O nacionalismo e as unificações de Itália e Alemanha.
 - 4.3. Ásia e África e o contexto da expansão e formação dos impérios coloniais europeus.
 - 4.2. A América Latina independente e a adequação ao sistema.
 - 4.3. A lenta decadência britânica e a ascensão das novas potências. Um sistema multipolar no início do século XX.

Avaliação:

PLANO DE ENSINO

Critérios de avaliação

O(a) acadêmico(a) deverá ser capaz de compreender e utilizar criticamente os principais conceitos da História das RIs para construir uma visão do sistema internacional.

O(a) aluno(a) deverá comunicar-se verbalmente e por escrito, com clareza.

O(a) acadêmico(a) deverá expressar-se através de suas próprias ideias e palavras sem fazer uso de cópias na realização de seus trabalhos. Deve também, utilizar nos mesmos, as normas técnicas específicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O(a) estudante deverá apresentar uma atitude de respeito em relação aos colegas e professor. Deve também mostrar atitude de reflexão em relação aos principais temas que dizem respeito à disciplina.

Instrumentos de Avaliação:

1. **TRABALHO ESCRITO “CONHECENDO AS RI” (Parte 1 - INTRODUÇÃO) (5% da média semestral):** Os acadêmicos, em grupos de 3 a 5, elaborarão um trabalho que tratará de um tema, cenário ou instituição do sistema internacional da atualidade ou do passado. O trabalho será orientado pelo professor em sala de aula. Data de entrega da primeira parte: **11/05/2022.**
2. **TRABALHO ESCRITO “CONHECENDO AS RI” (Parte 2 – Trabalho completo) (30 % da média semestral):** Trabalho em seu formato definitivo com capa, introdução, desenvolvimento, considerações finais, referências bibliográficas e anexos (caso necessário). Data de entrega: **08/06/2022.**
3. **TRABALHO ESCRITO “CONHECENDO AS RI” (parte 3) (15 % da média semestral)** Apresentação dos trabalhos em datas a serem marcadas. Tempo de apresentação de até 15 minutos por equipe com 15 minutos para perguntas dos colegas e professor. Nessa fase, a nota será individual pela exposição de cada um dos membros da equipe. Em caso de faltas não justificadas, o aluno receberá nota zero.
4. **PROVA ESCRITA (40 % da média semestral):** Avaliação escrita e dissertativa com consulta em data a ser marcada.
5. **AVALIAÇÃO INDIVIDUAL. (10% da média semestral):** Avaliação individual que levará em conta frequência, leitura e discussão dos textos propostos pela disciplina.

Recuperação:

Forma da recuperação

A recuperação será realizada durante o semestre, através da reelaboração opcional do trabalho escrito que receber avaliação insuficiente e, no final do semestre, com uma prova escrita dissertativa que somada à média semestral será dividida por dois e resultará na média final da disciplina.

Observações:

A) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

B) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original.

Bibliografia Básica:

PLANO DE ENSINO

KENNEDY, Paul. **Ascensão e Queda das Grandes Potências**. 7 ed., Rio de Janeiro: Campus, 1989. (*)
 KISSINGER, Henry. **A Diplomacia das Grandes Potências**. 3 ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2001. (*)
 LESSA, Antonio Carlos. **História das Relações Internacionais I**. Petrópolis: Vozes, 2005. (*)
 SARAIVA, José Flávio Sombra. (Org). **Relações Internacionais**. Dois Séculos de História. Brasília: IBRI, 2001. (*)

Bibliografia complementar

ARRIGHI, Giovanni. **O Longo Século XX**. Dinheiro, Poder e as Origens do Nosso Tempo. São Paulo: UNESP, 1996. (*)
 ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly J. **Caos e Governabilidade no Moderno Sistema Mundial**. Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, 2001. 334 p. (*)
 AYERBE, Luís Fernando. **EUA e América Latina: A Construção da Hegemonia**. São Paulo: UNESP, 2002.
 BATH, Sérgio. **O Que é Diplomacia**. São Paulo: Brasiliense, 1989. 70 p. (*)
 BAYLIS, John and SMITH, Steve. **The Globalization of World Politics**. An introduction to International Relations. 3 ed., London: Oxford University Press, 2004. (*)
 BOERSNER, Demetrio. **Relaciones Internacionales de América Latina. Breve Historia**. Caracas: Nueva Sociedad, 1998.
 CERVO, Amado Luiz. **Relações Internacionais da América Latina**. Velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2001. 316 p.
 CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996. (*)
 DÉMANT, Peter. **O Mundo Muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2004. (*)
 DUROSELLE, Jean-Baptiste. **Todo Império Perecerá**. Teoria das Relações Internacionais. Brasília: UNB, 2000.
 FIORI, José Luís. **O Poder Global e a Nova Geopolítica das Nações**. São Paulo: Boitempo, 2007. 264 p. (*)
 FUKUYAMA, Francis. **O Fim da História e o Último Homem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.
 HOBBSBAWM, Eric. **A Era dos Extremos**. O breve século XX. (1914-1991). São Paulo: Cia das Letras, 1995. (*)
 HUNTINGTON, Samuel. **O Choque de Civilizações e a recomposição da Ordem Mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997. (*)
 JACKSON, Robert e SORENSEN, Georg. **Introdução às Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. (*)
 PURDY, Sean; FERNANDES, Luiz Estevam e MORAIS, Marcus Vinicius. **História dos EUA. Das Origens ao Século XXI**. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2010.
 KLARE, Michael. **Guerras por los Recursos**. El futuro escenario del conflicto global. Barcelona: Urano, 2003.
 MESSARI, Nizar e NOGUEIRA, João Pontes. **Teorias das Relações Internacionais**. Correntes e Debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (*)
 MOURA, Gerson. **EUA e América Latina**. São Paulo: Contexto, 1990. 79 p. (*)
 PECEQUILO, Cristina Soreanu. **Introdução às Relações Internacionais**. 5 ed., Petrópolis: Vozes, 2008. 246 p. (*)
 PURDY, Sean; FERNANDES, Luiz Estevam e MORAIS, Marcus Vinicius. **História dos EUA. Das Origens ao Século XXI**. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2010.
 RODRIGUES, J. **O Que São Relações Internacionais**. São Paulo: Brasiliense, 1990. (*)
 RENOUVIN, Pierre. **Introdução à História das relações Internacionais**. São Paulo: DIFEL, 1967. (*)
 WALLERSTEIN, I. M. **O Declínio do Poder Americano**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. (*)
 _____. **World System Analysis**. An Introduction. London: Duke University, 2004. (*)
 VIZENTINI, Paulo G. F. **As Relações Internacionais da Ásia e África**. Petrópolis: Vozes, 2007. (*)
 VIZENTINI, Paulo G. **O Oriente Médio e o Afeganistão. Um século de conflitos**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2002.
 Revistas Política Externa, RBPI, Contexto Internacional e Le Monde Diplomatique.